

Resultado do Leilão para suprimento a Boa Vista e localidades conectadas 2019

Foi realizado na sexta-feira 31/05/19 o Leilão para suprimento a Boa Vista e localidades conectadas, de 2019, objeto da Portaria MME nº 512/2018.

O certame resultou na contratação de 9 empreendimentos de variadas fontes, totalizando 294 MW de potência, que foram previamente habilitados tecnicamente pela EPE.

Dentre os vencedores, há projetos a gás natural, óleo diesel e biomassa, além de soluções híbridas, combinando biocombustíveis, solar fotovoltaica e baterias.

Destaca-se que este foi o primeiro Leilão de Sistema Isolado realizado após a implementação das alterações introduzidas pelo Decreto nº 9.047/2017, que substituiu os Projetos de Referência, então elaborados pelas distribuidoras, pelas propostas de Solução de Suprimento, elaboradas pelos agentes interessados.

POTENCIAL DAS FONTES RENOVÁVEIS

Como divulgado pela EPE, foram cadastrados 156 empreendimentos, perfazendo um total de 6 GW de capacidade instalada (números recorde em Leilões de Sistemas Isolados). Esses projetos contemplaram diversas fontes de energia, tais como solar fotovoltaica, eólica, biomassa, biocombustível, biogás, gás natural e óleo combustível, além de algumas soluções híbridas.

O interesse dos agentes em apresentar soluções alternativas ao óleo diesel evidenciou que existe espaço para que fontes renováveis se insiram nos Sistemas Isolados de forma competitiva. A própria

EPE [publicou algumas Notas Técnicas](#) sobre o potencial de geração renovável em Roraima e de avaliações sobre sua atratividade econômica, de forma a evidenciar o potencial competitivo dessas soluções.

Dentre as 156 propostas de Solução de Suprimento cadastradas, das quais 124 encontravam-se aptas a participar do certame, representando uma oferta de 4,2 GW para a disputa. Destes, houve 53 projetos (3,0 GW) candidatos ao Produto Potência e 71 (1,2 GW) no Produto Energia.

Nove soluções de suprimento foram vencedores no Leilão no Produto Potência, totalizando 294 MW de capacidade instalada, das quais 7 são de fontes renováveis¹.

A solução de suprimento com maior potência, 126,29 MW, refere-se a uma usina termelétrica a gás natural, cujo combustível será produzido no Amazonas; trata-se de geração totalmente flexível, a ser implantada em Boa Vista.

Dois dos vencedores, localizados na área sul de Roraima, consideram a produção local de biocombustíveis líquidos, sendo ambos híbridos: um conjugando o uso de biomassa e outro com fotovoltaica. Tais projetos poderão contribuir com o controle de tensão necessário na região, dando maior confiabilidade ao sistema, como apontado na [Nota Técnica de requisitos elétricos, elaborada por EPE e ONS](#).

¹ Resultados detalhados em <http://leilaopublico.ccee.org.br/lsi/RelatorioFinal.aspx>

Há também 4 projetos a biomassa florestal, localizados em Boa Vista e Bonfim, no norte do estado, totalizando 40 MW. Além disso, em Boa Vista há um projeto híbrido que adota biocombustível, fotovoltaica e baterias em sua solução de suprimento, totalizando, assim, 7 projetos a partir fontes renováveis.

Por fim, no subproduto “demais fontes” foi contratada uma termelétrica a óleo diesel em Sucuba.

Os projetos de gás natural e fontes renováveis terão contratos de 15 anos e a usina a diesel de 7 anos, com início de suprimento em junho de 2021.

Assim, o resultado do Leilão proporcionará a transição para uma matriz mais limpa e sustentável em Roraima, além de contribuir para redução do custo de geração e consequentemente dos subsídios da CCC. Ainda, a participação das fontes renováveis e do gás natural proveniente do Amazonas vai ao encontro do disposto no Decreto nº 7.246/2010, que prevê para os Sistemas Isolados a busca pela eficiência econômica e energética, a mitigação de impactos ao meio ambiente e a utilização de recursos energéticos locais, visando atingir a sustentabilidade econômica da geração de energia elétrica.

O PAPEL DA EPE NOS SISTEMAS ISOLADOS

O planejamento do atendimento dos Sistemas Isolados é regido pela Portaria MME nº 67/2018, que prevê o envio anual das propostas de planejamento pelas distribuidoras para análise da EPE. Os resultados dessa avaliação no ano de 2018 foram publicados no [“Relatório de Planejamento para Atendimento aos Sistemas Isolados, Horizonte 2023”](#), que apontou as necessidades de contratação de geração em cada localidade nesse horizonte, incluindo Roraima.

Quando identificada a necessidade de expansão ou substituição da geração existente, o Ministério de

Minas Energia define as diretrizes para realização dos Leilões, a exemplo das definições trazidas pela Portaria MME nº 512/2018.

Para cada Leilão, cabe à EPE realizar o cadastramento, análise e habilitação técnica das propostas de solução de suprimento, que devem seguir [Instruções específicas](#). No caso do Leilão de Roraima, a EPE disponibilizou uma série de [documentos complementares](#), de forma a orientar os agentes na elaboração de seus projetos.

ESTUDOS DE SUPORTE À DEFINIÇÃO DO LEILÃO PARA ATENDIMENTO A RORAIMA

Desde 2017 a EPE desenvolveu [diversos estudos](#) sobre o fornecimento de energia elétrica a Roraima que possibilitaram a definição das diretrizes para esse Leilão.

Nesses estudos foram consideradas as incertezas envolvidas (recursos energéticos locais, continuidade do fornecimento pela Venezuela e prazos de interligação ao SIN, por exemplo), sendo apresentados os resultados das simulações realizadas e as propostas de encaminhamento.

A partir dessas sugestões foram definidas diretrizes que trouxeram condições de competitividade para as fontes renováveis, possibilitando a redução da dependência do estado em relação aos combustíveis fósseis.

Uma questão relevante para o Leilão foi a capacidade de escoamento do sistema elétrico de Roraima. A Sistemática, aprovada pela Portaria MME nº 145/2019, detalhou as etapas da competição, que considerou a disputa pela conexão nos barramentos candidatos, em conformidade com as capacidades remanescentes divulgadas em [Nota Técnica elaborada por EPE e ONS](#).